

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - http://www.camarapoa.rs.gov.br/

INDICAÇÃO

Senhor Presidente,

Esta Vereadora requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento do art. 96 do regimento Interno deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Senhor Prefeito Municipal, conforme segue:

Que seja enviado pelo Poder Executivo, a essa Casa Legislativa, Projeto de Lei que disponha acerca da alteração no inciso IV do artigo 48 da Lei Complementar nº 628, de 17 de agosto de 2009, com a finalidade de exigir a comprovação de conclusão de ensino superior para a vaga de Conselheiro Tutelar.

PROJETO DE LEI

Altera o artigo 48 da Lei Complementar 628, de 17 de agosto de 2009, que consolida a legislação municipal que dispõe sobre a defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Art. 1° Altera a alínea IV do artigo 48 da Lei Complementar 628, de 17 de agosto de 2009, conforme segue:

Art. 48 São requisitos para habilitar-se a candidato a Conselheiro Tutelar:

IV - apresentar, no momento da inscrição, certificado de conclusão de ensino superior.

JUSTIFICATIVA

O Conselho Tutelar é um órgão permanente que, eleito pela sociedade, possui a competência de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes. Sabemos a importância de tal cargo e profissão, assim, devemos estabelecer requisitos para que tais posições sejam ocupadas por pessoas devidamente capacitadas.

Atualmente, em relação ao ensino, temos como requisito no inciso IV do artigo 48, apenas a conclusão do Ensino Médio. Contudo, acreditamos na obrigatoriedade de apresentação de uma conclusão de Ensino Superior, tendo em vista a importância de tal cargo para ocupar esse cargo específico.

Esse tipo de alteração na legislação vigente busca proporcionar uma garantia e qualidade do serviço, de forma que os candidatos a esta vaga tenham mais preparo. O trabalho como conselheiro tutelar exige muito além do conhecimento apenas do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Assim, encaminhamos o presente indicativo para que seja alterada a legislação vigente já descrita, de forma que estabeleça esse requisito tão importante para esse trabalho de grande relevância.

Vereadora Fernanda Barth



Documento assinado eletronicamente por Fernanda da Cunha Barth, Vereador(a), em 26/05/2022, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.camarapoa.rs.gov.br, informando o código verificador **0389360** e o código CRC **4017C184**.

Referência: Processo nº 212.00043/2022-69 SEI nº 0389360